



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
Faculdade de Ciências Humanas
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Processo Seletivo Unificado 2026/1
Espelho de Correção - Prova de Conhecimentos Específicos

1. Estrutura Geral do Espelho

A nota final deverá considerar quatro eixos principais, cada um com descriptores específicos e indicadores de desempenho. Cada eixo pode ser pontuado individualmente.

1.1 Eixos avaliativos:

a. Domínio teórico-conceitual (0–4 pontos)

Avalia o uso adequado, preciso e pertinente de conceitos, autores e debates presentes na bibliografia indicada.

Indicadores de desempenho:

- Excelente (4 pontos) – O candidato mobiliza conceitos centrais da antropologia social conforme a bibliografia: cultura, etnia, etnografia, fricção interétnica, etnicidade, mudança social, antropologia interpretativista, descrição densa, hermenêutica, responsabilidade e objetividade, agência. Articula autores e textos de modo coerente, demonstrando clara compreensão epistemológica e apropriação crítica. Inclui referências diretas aos fenômenos discutidos na bibliografia, como por exemplo, Mito, história e etnicidade (Manuela Carneiro da Cunha), relações entre indígenas e a sociedade nacional (Roberto Cardoso de Oliveira), Ritos e sistemas simbólicos (Clifford Geertz), objetividade/neutralidade, saberes locais (Donna Haraway), dentre outros.
- Bom (3 pontos) — Usa conceitos corretos e identifica autores principais, ainda que com algumas lacunas. Menor profundidade, mas demonstra conhecimento adequado da bibliografia.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone: (67) 3345-7687
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

- Regular (2 pontos) — Menções superficiais aos autores ou conceitos. Compreensão parcial, uso impreciso ou desconexo de categorias.
- Insuficiente (0 pontos) — Não mobiliza referências relevantes do edital e da antropologia social em geral ou apresenta compreensão incorreta dos conceitos.

b. Coerência argumentativa, organização e clareza (0–3 pontos)

Avalia a estrutura lógica do texto e sua capacidade argumentativa.

Indicadores de desempenho:

- Excelente (3 pontos) — Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão claramente estabelecidos. Argumentação progressiva, consistente e bem articulada. Parágrafos bem delimitados e conectados. Clareza na exposição das ideias e foco no tema.
- Adequado (2 pontos) — Estrutura global comprehensível, mas com pequenas falhas de organização ou coesão.
- Insuficiente (0 pontos) — Texto desorganizado, com argumentação incoerente ou dispersa.

c. Qualidade da escrita acadêmica (0–3 pontos)

Avalia a linguagem formal, estilo acadêmico e correção gramatical.

Indicadores de desempenho:

- Excelente (3 pontos) — Linguagem formal adequada ao gênero acadêmico. Ortografia e gramática corretas. Uso apropriado de conectores argumentativos.
- Adequado (2 pontos) — Alguns erros gramaticais que não comprometem a compreensão. Estilo relativamente adequado.
- Insuficiente (0 ponto) — Erros frequentes que prejudicam a compreensão. Linguagem inadequada ao contexto acadêmico.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7687

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

2. Critérios de Reprovação Automática

- 2.1 Texto totalmente fora do tema.
- 2.2 Plágios evidentes.
- 2.3 Uso de tópicos (quando solicitado texto contínuo para cada questão).

3. PERGUNTAS E ELEMENTOS CONCEITUAIS ESPERADOS

1 - Segundo Roberto Cardoso de Oliveira, o trabalho do antropólogo se articula em torno de três momentos estratégicos: Olhar, Ouvir e Escrever. Discuta como se articulam cada um desses momentos no processo de produção do conhecimento antropológico.

Gabarito: Resposta esperada é versar sobre articulação entre a pesquisa empírica e a interpretação teórica através dos atos cognitivos do antropólogo. Definir Olhar, Ouvir e Escrever como três momentos do trabalho antropológico. Refletir sobre como esses atos articulam a pesquisa empírica com a interpretação de seus resultados.

2- Discuta o conceito de "descrição densa" e de “cultura” tal como utilizado por Geertz.

Gabarito: Resposta esperada é versar sobre a etnografia como descrição densa e o papel da interpretação na busca pelos significados simbólicos; a cultura como um texto e/ou como teatro e/ou teia de significados. Sobre o caráter simbólico, expressivo e não utilitário da ação coletiva; a relação entre a descrição e a interpretação na etnografia.

3- A partir de Manuela Carneiro da Cunha, discorra sobre as tensões entre as formas ocidentais de conhecer e legislar sobre o conhecimento e as maneiras próprias pelas quais os povos tradicionais (como os indígenas) produzem e transmitem seus saberes.

Gabarito: Espera-se que a candidata (o) possa mobilizar os conceitos de cultura com “aspas” e sem aspas da autora, assim como a crítica ao paternalismo, à legislação nacional e o papel da ciência ocidental no colonialismo interno do Brasil.

4- Como Donna Haraway faz a crítica à ideia de uma objetividade científica neutra e a defesa de que a ciência deve ser construída a partir de perspectivas situadas, ou "localizadas".

Gabarito: A resposta esperada é a discussão acerca da rejeição da objetividade tradicional, da ideia que o ponto de vista parcial da ciência é um privilégio e suas implicações para o feminismo e para saberes localizados.

5- Gilson Martins apresenta um panorama que vai da Pré-História às populações indígenas contemporâneas do Mato Grosso do Sul, enfatizando tanto os primeiros contatos quanto os impactos coloniais posteriores. De que maneira essa articulação entre longa duração arqueológica e etno-história recente contribui para repensarmos as narrativas tradicionais sobre a ocupação indígena da região?

Gabarito: Espera-se que a candidata (o) discuta a contribuição de uma perspectiva de longa duração, articulando dados arqueológicos — referentes às ocupações pré-coloniais — com informações etnohistóricas e etnográficas sobre as populações indígenas atuais.